O Linguajar do Amazonas Meridional Município: Manicoré-AM

Zona: Urbana

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.134	JAA:	É porque, do meu conhecimento, o primeiro prefeito que eu	
			conheci foi o	4.098
2	4.388	JAA:	Inaldo Orlando Cidade, né	5.692
3	7.469	JAA:	e, porém, até a esposa dele	9.097
4	9.245	JAA:	foi minha professora.	10.228
5	11.826	JAA:	Aí depois foi mudando, né	13.232
6	13.634	JAA:	de prefeito, teve muitos prefeito	15.777
7	16.759	JAA:	teve o finado Ipirides	18.348
8	18.348	JAA:	foi	18.724
9	19.139	JAA:	finado tio Macílio	20.411
10	22.197	JAA:	e aí foi tendo	23.492
11	23.996	JAA:	finado Ma/	24.733
12	25.648	JAA:	o finado Cássio Maués também, o pai dele também	
				28.818
13	30.483	JAA:	tudo foram prefeito daqui.	31.979
14	33.644	JAA:	E eu, quando comecei a estudar, comecei a estudar num	
			colégio lá na rua da frente	37.908
15	39.194	JAA:	e aí depois construíram o Hermenegildo, né	41.172
16	43.016	JAA:	e	43.543
17	45.074	JAA:	já (veio), comecei a estudar aí também.	46.659
18	47.128	JAA:	Mas eu só cheguei até o quarto ano só.	49.083
19	50.757	JAA:	Aquela época meu pai era muito pobre, não é	52.588
20	54.365	JAA:	e	54.758
21	55.017	JAA:	quase ninguém estudava, só pra trabalhar	56.660
22	57.231	JAA:	pra ajudar o velho.	57.968
23	60.111	JAA:	Bom, e aí	61.040
24	61.634	JAA:	fomos crescendo, né, trabalhando	63.480
25	65.665	JAA:	aí foi quando o	66.759
26	68.991	JAA:	a finada Marta	69.817
27	70.085	JAA:	do Nascimento Ferreira	71.348
28	72.822	JAA:	ela me empregou na SEDUC, né.	74.309
29	74.858	JAA:	Eu já vinha trabalhando há muito tempo outro serviço, né	
				77.336
30	78.220	JAA:	que por hora, inda trabalhei até na malária, né, que era	
			SEM, não era	81.091
31	81.886	JAA:	Serviço Erradicação da Malária.	83.551
32	84.868	JAA:	Aí passei pra SEDUC.	86.051
33	87.591	JAA:	E teve também a finada Flávia também, foi prefeita	90.270
34	91.176	JAA:	construiu aí um mercado	92.783
35	93.029	JAA:	o ginásio	93.935
36	94.158	JAA:	estádio	95.074
37	96.427	JAA:	e assim foi evoluindo, né.	97.967
38	99.208	JAA:	Eu fiquei [ave] trabalhando na SEDUC até	101.641
39	101.931	JAA:	chegar os, os dias de eu me aposentar.	104.007

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
40	105.369	JAA:	E a minha esposa também trabalhava na SEDUC	107.503
41	107.851	JAA:	ali no ginásio	108.829
42	110.150	JAA:	se aposentou, depois que se aposentou, teve um problema,	100.023
12	110.150	37 (7 (.	morreu, né.	113.097
43	115.521	JAA:	E eu fiquei na luta até me aposentar também.	118.387
44	120.521	E1:	Aqui, a cidade, o senhor falou, né, que o senhor trabalhou no	
			Serviço de Erradicação da [ave] Malária	125.180
45	125.665	E1:	malária era muito forte por aqui?	127.843
46	128.481	JAA:	Era, antigamente era	129.718
47	130.321	JAA:	principalmente a parte do território, né.	132.298
48	134.017	E1: + JAA:	FALANTE1: Mas aqui na cidade também / acontecia?	136.249
49	134.017		FALANTE2: Aqui na cidade	136.249
50	136.763	JAA:	aconteceu muitos causo.	138.035
51	139.111	E1:	Como é que, ahn, a pessoa, assim, quando, quando pega	
			malária, como é que ela fica?	144.000
52	144.482	JAA:	Bom, eu	145.241
53	146.357	JAA:	eu po/ poderei contar porque ela já me atacou três vez, né	
				149.661
54	149.853	JAA:	eu trabalhando na malária e peguei malária.	151.831
55	153.295	JAA:	Porém, nós descemos aqui	154.835
56	156.420	JAA:	Aripuanã, Aripuanã, entramos dentro do Aripuanã Grande	
				159.032
57	160.898	JAA:	peguei o rio Guariba	162.126
58	162.340	JAA:	onde fe/ o limite do Amazonas com Mato Grosso	164.818
59	165.211	JAA:	que pra lá que eu peguei malária.	166.519
60	168.193	JAA:	Ela inicia com uma grande dor no corpo, dor na cabeça, frio e	
			a febre velha ataca também.	173.593
61	174.778	JAA:	É um causo muito sério.	176.220
62	176.613	E1:	E fica quanto tempo?	177.698
63	177.957	JAA:	Rapaz	178.729
64	178.930	JAA:	meu senhor	179.711
65	179.957	JAA:	isso aí depende o tratamento, né.	181.832
66	183.841	JAA:	Se for um tratamento sério, ela não fica muito tempo	105.010
C7	100 070	100.	an accepta in Sa masteri accivirus dala da camacia	185.819
67 68	186.078	JAA:	enquanto não matar os vírus dela do sangue	188.212
69	189.230 190.833	JAA:	ela não, não sai, não.	190.583
70	194.360	JAA: E1:	Ela, ela se some, depois aparece, fica assim. Esse tratamento que vocês faziam era como?	193.493 196.953
70 71	194.300	JAA:	Bom, antigamente, quando nós trabalhava na, na malária, eles	190.933
/1	137.303	JAA.	davam aquela pastilha camoquim	202.351
72	204.628	JAA:	não era, não era remédio muito bom, não.	202.331
72 73	207.454	JAA:	Era um grande mal pro fígado das pessoa	209.753
73 74	211.383	JAA:	ahn, a última vez que ela me atacou	213.896
75 75	214.588	JAA:	me tratei em Manaus.	215.593
76	217.280	JAA:	Lá o tratamento foi sério.	218.620
70 77	219.973	E2:	Fazia algum remédio caseiro também?	222.419
78	223.022	JAA:	Tem muito remédio caseiro também pra ajudar, né	225.433
			,,,	

230.402 233.934 237.153 239.792 242.796
230.402 233.934 237.153 239.792
233.934 237.153 239.792
233.934 237.153 239.792
237.153 239.792
239.792
239.792
242.730
245.163
243.103
251.203
231.203
256.270
230.270
261.909
263.967
265.507
268.476
272.427
,
, 276.718
279.726
285.802
287.138
289.772
293.098
296.482
299.107
301.138
305.170
306.009
307.005
312.791
317.180
321.345
322.573
327.508
329.037
331.671
333.211

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
114	334.417	JAA:	Eu já tinha atravessado uma praia muito grande com as carga	i_Fillal
114	JJ4.41/	JAA.	na	337.265
115	337.488	JAA:	com as bomba na costa, né, chegar lá pra não borrifar	337.203
113	JJ7.400	JAA.	com as bomba na costa, ne, chegar la pra nao bomba	339.899
116	340.971	JAA:	o homem com a maior ig/ ignorância com a gente.	343.207
117	343.966	JAA:	'Depois vou lhe mostrar se não venho borrifar sua casa.'	343.207
11/	343.300	JAA.	Depois vou me mostrar se nao venno borrnar sua casa.	346.489
118	348.757	JAA:	Peguei a lancha, taquei pra cá.	350.221
119	351.873	JAA:	Cheguei aqui, fui lá na delegacia	353.279
120	353.770	JAA:	era o tenente Jurandir, até morreu	355.550
121	355.863	JAA:	[aves] era até compadre da minha irmã aqui.	357.400
121	360.012	JAA:	Aí ele disse, 'não'	361.052
123	361.208	JAA:	'vou mandar dois policial com o senhor, o senhor vai borrifar	301.032
123	301.200	JAA.	a casa dele'	364.396
124	364.396	JAA:	'ele vai pagar todinha a despesa ainda'.	367.807
125	368.044	JAA. JAA:	Cheguei lá, que ele avistou a polícia, inda carregou foi as	307.007
123	300.044	JAA.	bomba ainda	373.704
126	374.143	JAA:	ele me ajudou a desarrumar a casa todinha e borrifamos	3/3./04
120	374.143	JAA.	ele me ajudoù a desarrumar a casa todinna e borrnamos	378.308
127	378.531	JAA:	inda pagou as diária do policial ainda.	381.389
128	382.652	JAA:	Disse, 'mostrei que vinha borrifar sua casa e borrifei, o senhor	301.303
120	302.032	JAA.	procure respeitar também as coisa'.	387.050
129	388.269	JAA:	'Isso aqui é'	388.974
130	389.488	JAA:	'pro bem da saúde de vocês e você inda vem com a pior	300.574
150	303.400	37 (7 (.	ignorância.'	392.695
131	393.779	E1:	Mas é isso que é esquisito, né, porque é pra saúde da pessoa.	332.033
131	333.773	L1.	Mas e 1550 que e esquisito, me, porque e pra sudde da pessoa.	396.494
132	396.494	JAA:	É.	396.873
133	397.779	JAA:	Aí, pronto, quando souberam do comentário	400.056
134	400.815	JAA:	ave-maria, chegava no porto já tavam desarrumando a casa.	100.050
10.	100.015	37.0.11	mare mana, enegara no porto ja taram desarramando a sasar	404.333
135	405.507	E2:	De quanto em quanto tempo borrifava?	407.864
136	408.043	JAA:	Era de três em três meses.	409.329
137	410.950	JAA:	Meu itinerário pegava aqui do Miraçutuba, paraná dos Arara	
_••			com a frente do Aripuanã.	414.870
138	416.133	JAA:	Isso eu já cheguei a fazer no remo isso ai tudinho.	418.433
139	419.451	JAA:	Gastei três meses	420.714
140	421.116	JAA:	mas eu fiz.	421.674
141	423.170	JAA:	As máquina tinham dado problema, né, indo pra retif/ a	
	-		retificação em Manaus, né.	427.670
142	428.719	JAA:	Inspetor disse, 'cê garante fazer no remo?', digo, 'garanto'	-
	-		. , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	430.572
143	431.411	JAA:	'depende do meus parceiro'.	432.594
144	433.911	JAA:	E fiz.	434.581
145	435.309	JAA:	Todo mundo se admirou.	436.372
146	437.055	E2:	O senhor ia sozinho no remo?	438.774
-		· ·		

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
147	438.921	JAA:	Não, eu com outro, mais dois parceiro meu, dois guarda mais.	
,	.50.522	u	and particular and a management of the second	441.801
148	442.685	JAA:	Da malária mesmo.	443.658
149	444.908	E1:	Mas que borrifava era só o senhor ou eles também?	447.104
150	447.104	JAA:	Eles, eles borrifavam	448.457
151	448.837	JAA:	eu e/ eu, eu tomava de conta deles como chefe de turma,	
			né	451.886
152	452.511	JAA:	aí eu ajudava eles	453.471
153	455.471	JAA:	e assim nós fizemos.	456.654
154	457.659	JAA:	Chegamos no Aripuanã, não tinha nem onde nós morar, nós	
			andava numa canoona grande, né	461.065
155	461.244	JAA:	então fui na delegacia e o delegado	463.177
156	464.092	JAA:	mandou que nós levasse nossa bagagem lá pra delegacia,	
			né	466.570
157	466.784	JAA:	dormia lá	467.275
158	468.851	JAA:	até passar o recreio pra nós vir embora.	470.570
159	471.798	E2:	Muito difícil, né?	472.847
160	472.847	JAA:	É.	473.240
161	473.722	E1:	E nessa história o senhor ficou três meses viajando assim,	
4.50	.=0 .60		nessa empreitada direto?	478.231
162	478.468	JAA:	Direto.	478.816
163	479.910	E1:	Sem vir em casa?	480.705
164	480.919	JAA:	Sem vir em casa.	481.544
165	483.218	E1:	E como é que fazia, assim, com a, as coisa, assim, de roupa pra	100 776
166	489.312	JAA:	lavar, a comida? Comida, a gente comia era na, na casa	488.776 491.142
167	491.455	JAA:	do pessoal mesmo.	492.571
168	493.416	JAA:	Dava onze hora, assim, chegar pra borrifar, 'cês já	4 52.571
100	455.410	37 (7).	almoçaram?', 'inda não'	497.361
169	497.763	JAA:	'então encoste pra cá, embora almoçar'	499.013
170	499.415	JAA:	'depois do almoço a gente vai fazer o serviço'.	501.080
171	501.348	JAA:	É assim que a gente levava, né.	502.442
172	504.219	E1:	E pra lavar roupa?	505.081
173	506.188	JAA:	A gente dava o jeito.	507.081
174	509.827	E1: + JAA:	FALANTE1: Arranjava // quem lavasse?	511.010
175	509.827		FALANTE2: Não é que	511.010
176	511.010	JAA:	não que, mas não tinha só uma muda de farda, né.	513.479
177	513.944	JAA:	Nós tinha duas muda de farda, quando uma sujava	516.488
178	516.778	JAA:	já tinha outra limpa, pegava	517.983
179	518.408	JAA:	quando não, a gente mandava uma pessoa lavar, que à vez a	
			gente dormia nas casa, né	521.301
180	522.341	JAA:	vamos fazer tal serviço, em tal canto, aí depois nós volta,	
			principalmente quando era por terra, né	526.292
181	527.341	JAA:	e aí a gente pedia pra mulher lavar e ela lavava.	529.864
182	530.726	E1:	Agora, assim, na, na avaliação do senhor	533.195
183	533.588	E1:	a, a malária	535.075

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
184	536.182	E1:	esse resu/ esse trabalho que cês fizeram deu resultado,	1_1 11101
104	JJU.10Z	LI.	acabou mesmo com a malária?	540.021
185	540.624	JAA:	Rapaz, enfraqueceu um bocado.	540.021
186	542.968	JAA:	Agora que hoje em dia só andam de serviço de vigilância, né	342.230
100	342.300	JAA.	Agora que noje em dia so andam de serviço de vigilancia, ne	545.727
187	547.102	JAA:	procurando	548.080
188	548.080	JAA:	os igarapé por onde tem água parada, ver se	550.470
189	550.685	JAA:	pegam algum	551.343
190	552.214	JAA:	algum transmissor, algum vírus de mosquito, né.	554.638
191	556.226	E1:	E tem caso ainda, [grito] de vez em quando aparece algum?	334.030
151	330.220	L1.	L terri caso arrida, [Brito] de vez erri quarido aparece algum:	558.826
192	559.866	JAA:	Rapaz, tem aparecido, mas é difícil, né.	561.630
193	562.737	JAA:	Nunca mais vi falar, mas tem uma época que, que ali no	301.030
	002.707	•/	Manicorezinho atacou muito.	566.398
194	568.367	E1:	Que outro tipo de doença que costuma dar por aqui?	571.248
195	573.168	JAA:	Rapaz	573.998
196	574.302	JAA:	depois da malária vem a	575.610
197	575.811	JAA:	a virose	576.918
198	577.945	JAA:	tem aquela outra, a dengue	579.633
199	580.115	JAA:	né	580.428
200	581.066	JAA:	que eu já até peguei essa tal de dengue, passei dois dia e	
			duas noite no hospital.	584.749
201	586.156	E1:	Tem muito tempo?	587.062
202	588.502	JAA:	Não, com dois dia e duas noite que eu passei no hospital fiquei	
			bom, graças a Deus.	592.174
203	593.259	JAA:	Foi té o meu genro, doutor Douglas, que cuidou de mim.	
				595.705
204	596.844	JAA:	Aí também tomei mais de quarenta injeção	599.447
205	601.358	JAA:	acompanhada nos soro, né	602.621
206	604.072	JAA:	graças a Deus fiquei bom.	605.678
207	606.482	E2:	O senhor	607.077
208	607.300	E2:	falou que o senhor morava na rua da frente	610.238
209	610.238	E2:	aqui, né?	611.105
210	611.413	JAA:	É, inda cheguei morar donde é o Banco do Brasil	613.368
211	614.775	JAA:	uma casa grande de taipa.	616.462
212	619.387	JAA:	Aí depois, era da finada Marta essa casa.	621.967
213	622.659	JAA:	Ela vendeu	623.574
214	624.503	JAA:	eu não sei que negócio que ela fez que depois construíram o	
			Banco do Brasil.	627.606
215	628.869	E2:	Mas antes tinha mais outras ruas aí, o que que aconteceu com	
			essas ruas?	633.392
216	633.392	JAA:	Rapaz, olha, essa rua da frente aí	635.557
217	636.919	JAA:	era uma rua até movimentada, o barranco foi caindo, foi	
			caindo, foi acabando com a rua.	641.932
218	642.781	JAA:	Mas tinha muitos moradores, lá perto da igreja tinha uma loja	
			do finado Antonio Felício também	647.750
219	648.076	JAA:	tinha umas mangueira bonita na frente, né	650.165

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
220	651.214	JAA:	ahn, principalmente aí na rampa tinha uma e aqui na	i_Fillal
220	031.214	JAA.	palmeira tinha outra, hoje em dia não se vê mais isso, já	
			pannena anna oatra, noje em ala nao se ve mais isso, ja	656.170
221	656.496	JAA:	se destruiu tudo.	657.536
221	658.853	E1:	Por conta da força do rio?	660.103
223	660.483	JAA:	É.	661.077
223	661.805	JAA:	Foi caindo o barranco, né.	663.024
225	664.020	E1:	Agora	664.424
226	664.424	JAA:	E aquela época era poucas casa que tinha aqui em Manicoré.	007.724
220	55 II 12-T	J, 1, 1.	= = 44.5.00 Gpood Cra podedo casa que crima aqui em maineore.	667.917
227	668.252	JAA:	As casa toda era de taipa, essas casa de barro	670.797
228	671.904	JAA:	era, era contada as casa que era coberta de	674.672
229	675.676	JAA:	de telha de, de barro, de canal, né.	677.708
230	679.061	JAA:	Era contada as casa.	680.190
231	681.039	E2:	Como é que construíam essas casas de taipa?	683.382
232	684.378	JAA:	Como era?	684.894
233	684.894	E2:	É.	685.226
234	685.918	JAA:	Rapaz, era um serviço muito grande, sinceramente.	688.307
235	689.258	JAA:	Hoje em dia se constrói uma casa com, com, com seis esteio,	
			né	692.999
236	694.160	JAA:	e aquilo não, era	695.513
237	696.241	JAA:	dois esteio aqui, dois aqui, ahn, e aí ia embora naquelas	
			duas parede de esteio	700.428
238	700.786	JAA:	enripavam pra depois encher de barro.	702.808
239	704.192	JAA:	As ripa que se/-gurava o barro até endurecer.	706.603
240	707.889	E1:	E cobria com quê?	709.004
241	709.004	JAA:	Com palha.	709.777
242	711.496	E2:	E tira onde essa palha?	712.907
243	713.148	JAA:	Tirava aí atrás mesmo, aqui atrás da cidade.	715.278
244	716.108	E1:	Agora, uma casa dessa	717.604
245	717.604	E1:	durava muito tempo?	718.842
246	718.842	JAA:	Dura.	719.403
247	721.202	JAA:	Se eu não me engano, até hoje inda tem ainda.	723.211
248	725.220	E1:	Agora, a gente fica pensando, assim, né, a gente que é de	
			fora	729.055
249	729.055	JAA:	Uhnrum.	729.564
250	729.564	E1:	Quando vê as pessoas, né, que fazem a casa	732.658
251	733.029	E1:	numa rua dessa, na cidade, aí vai, de repente cai a rua	
				737.641
252	738.770	E1:	como é que essas pessoas fazem, pra onde que elas vão	
			morar, porque aquele terreno delas foi perdido, né?	
	74445-			743.770
253	744.195	JAA:	Ahn, à vez procuram comprar outro terreno mais pra dentro	747.05
0			do centro da cidade, né	747.891
254	749.052	JAA:	e constrói outra casa de novo.	750.749
255	751.968	E1:	A prefeitura ajuda?	753.120
256	754.495	JAA:	Rapaz, às vezes ajuda.	755.959

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
257	757.477	E2:	O senhor andou muito por esses	760.089
258	760.482	E2:	beiradões aí, né?	761.701
259	762.250	JAA:	Andei.	763.009
260	763.500		FALANTE1: Principalmente	764.831
261	763.500	<u></u> 1	FALANTE2: Me diga uma coisa	764.831
262	764.831	E2:	essa, ahn, essa enchente que tá aí, o senhor já viu antes?	
v_	7000_			769.621
263	771.376	JAA:	Rapaz, não sei se foi em quarenta e sete ou foi quarenta e oito	
			que deu uma enchente muito grande também.	
				775.929
264	776.309	JAA:	De lá pra cá não, de lá ela foi só	778.398
265	779.135	JAA:	umas enchente mais ou menos, né, pra não, não prejudicava	
			ninguém, né.	782.474
266	782.921	JAA:	Aí esse ano apareceu essa enchente tão grande.	785.390
267	786.684	JAA:	Eu inda não me descoloquei daqui pra andar assim	788.738
268	789.176	JAA:	pegar barco pra ir pra cima, né, ou pra baixo.	791.332
269	792.917	E2: + JAA:	FALANTE1: Nós vimos que as pesso/ as casas tão todas //	
			embaixo d'água.	797.962
270	792.917		FALANTE2: Mas eu acho que é um sofrimento muito grande.	
				797.962
271	798.600	JAA:	Pessoa perde plantio	800.319
272	800.699	JAA:	perde tudo quase, bem dizer, que tem, né	802.342
273	802.713	JAA:	móveis se estragam e	804.334
274	805.173	JAA:	é um problema muito sério.	806.468
275	807.754	E2:	E essas pessoas estão onde	809.754
276	809.754	E2:	elas	810.625
277	810.625	JAA:	Rapaz, eles usam à vez maromba, né.	812.603
278	812.817	JAA:	Vão alevantando assoalho, tirando varão, fazendo assoalho,	
			vão ficando dentro de casa.	817.884
279	818.449	JAA:	Quando a casa entra pro fundo mesmo, procuram o	820.831
280	821.536	JAA:	colocar em outras casa de vizinho que mora em terra firme,	
201			né	824.460
281	825.331	JAA:	e, porém, aqui em Manicoré já tem muita gente do interior.	027.052
202	020.025		T~	827.853
282	828.925	JAA:	Tão com as casa tudo no fundo	830.456
283	831.237	JAA:	só aparece a cumeeira da casa, vai morar onde?	833.969
284	834.532	JAA:	Tem muitos que já tão morando aqui.	835.782
285 286	836.876 839.646	JAA: JAA:	Até, porém, eu falei, que se eu achasse uma família	839.646
200	033.040	JAA.	que tivesse desobrigada, eu dava meu sítio pra morarem, que é aqui perto, né.	843.215
287	844.131	JAA:	Não cobrava um tostão, lá tem geladeira, tem televisão, tudo	043.213
207	044.131	JAA.	eu tenho, né.	848.609
288	849.292	E1:	E é terra alta?	850.247
289	850.247	JAA:	Terra alta lá.	851.055
290	851.948	E2:	No rio mesmo?	852.997
291	853.176	JAA:	É, passa um igarapé lá, se chama igarapé do Alonso.	855.868
292	856.640	JAA:	Passa bem no terreiro donde é o banho mesmo.	858.617

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
293	860.547	JAA: + E2:	FALANTE1: Tem // uma (porta).	861.196
294	860.547		FALANTE2: O senhor	861.196
295	861.196	E2:	teve, construiu a sua família	863.507
296	863.811	E2:	o senhor teve quantos filhos?	865.078
297	865.512	JAA:	Quatro.	866.038
298	866.718	E2:	Como é que foi a criação	868.696
299	869.669	E2:	dos seus filhos nessa época e como é que o senhor vê hoje	
				872.517
300	872.942	E2:	a criação dos filhos em Manicoré?	874.830
301	875.589	JAA:	Eu acho que tá muito diferente, né	877.286
302	877.545	JAA:	do ritmo que a gente criava.	878.786
303	880.505	JAA:	Aquele tempo ti/ tinha respeito	882.706
304	883.612	JAA:	que hoje em dia	884.509
305	884.509	JAA:	muito difícil a gente ver um filho	886.492
306	887.108	JAA:	respeitador.	887.956
307	889.318	JAA:	Ou respeitava ou entrava no cinturão	891.430
308	892.872	JAA:	e quando mandava fazer uma coisa, tinha que fazer, não	
			reclamava e também não respondia	897.080
309	897.225	JAA:	e se respondesse, apanhava.	898.555
310	899.135	JAA:	É assim que foi a criação, ou, ou prestava ou quebrava logo.	
				902.551
311	904.261	JAA:	Hoje em dia não se pode mais bater num filho que vai preso	
				907.533
312	907.992	JAA:	sim	908.694
313	909.453	JAA:	professora não pode mais castigar aluno	911.922
314	914.078	JAA:	Uhm, quando estudava pegava bolo na mão, chega ficava	
			chuviscando [risos] o sangue.	919.239
315	919.239	E1:	O senhor chegou a pegar isso?	920.618
316	920.864	JAA:	Cheguei, uhm.	921.927
317	922.409	JAA:	Aquela época era meio cruel o negócio da aula.	924.567
318	924.567	JAA:	Aprendia ou então	925.579
319	925.816	JAA:	quebrava.	926.566
320	927.548	JAA:	E eu achava muito bom mesmo, porque pra gente	929.937
321	930.709	JAA:	não ter, passar vergonha no meio dos outro, tinha que	
			estudar mesmo, né.	933.678
322	934.660	JAA:	E naquela época que eu comecei a estudar, não tinha luz	
			elétrica, quer, tinha luz elétrica aqui, até nove hora, oito e	
			meia, nove hora, só era um motorzinho que tinha	
				942.316
323	943.098	JAA:	ahn	943.424
324	944.375	JAA:	papai chamava nós de madrugada pra estudar, amanhecia	
			com nariz preto de fumaça de lamparina, de tanto estudar.	
				949.924
325	951.799	JAA:	Era uma luta muito, muito séria, sinceramente.	954.277
326	955.049	E1: + JAA:	FALANTE1: Então, o, o, o // senhor	966.188

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
327	955.049		FALANTE2: Bom, como o senhor ia perguntando, como foi	
			con/ construir a família, né, eu botei meus filho pra estudar e	
			minha mulher era uma mulher muito conselheira, né, era	
			muito bondosa	966.188
328	967.027	JAA:	e	968.032
329	968.224	JAA:	ela se preocupava muito com os filho e	970.291
330	970.929	JAA:	eu saía pra trabalhar, ela ficava em casa, administrando.	
				974.010
331	975.318	JAA:	Graças a Deus todos estudaram, se formaram, né.	978.197
332	980.474	E2:	E a escola daquela época, como que era, vocês	984.113
333	984.283	E2:	viam os professores, porque hoje nós vemos que os professores	988.359
334	988.730	E2:	ahn, até apanham de, de, de aluno hoje em dia.	991.868
335	991.868	JAA:	Ahn, naquela época	993.389
336	993.635	JAA:	a dona Marta	994.525
337	995.074	JAA:	finada Marta do Nascimento Ferreira	996.971
338	997.931	JAA:	ela foi	999.047
339	999.516	JAA:	a diretora da unidade mista de Manicoré, né.	1.001.971
340	1.003.445	JAA:	Aquela mulher era respeitada.	1.004.775
341	1.006.360	JAA:	Chegava dentro daquele colégio, só era aluno lá falando	1.004.773
311	1.000.500	37 0 1.	enegava dentro daquete colegio, so era diano la latalido	1.009.240
342	1.010.102	JAA:	todo mundo quieto	1.011.715
343	1.011.715	JAA:	e quando a professora ia chegar em sala de aula	1.013.843
344	1.014.267	JAA:	era outro respeito também.	1.015.740
345	1.017.258	JAA:	E hoje em dia o negócio tá meio cruel.	1.019.066
346	1.020.740	JAA:	Tenho visto de/ quando eu trabalhava no ginásio via cada	
			parada	1.023.977
347	1.023.977	JAA:	de aluno não respeitar nem a própria diretora.	1.026.432
348	1.029.758	JAA:	É um troço muito	1.031.477
349	1.031.812	JAA:	sei lá como é que é	1.032.840
350	1.032.840	JAA: + E2:	FALANTE1:posso nem // explicar.	1.034.118
351	1.032.840		FALANTE2: O que que o senhor	1.034.118
352	1.034.118	E2:	o que que o senhor acha que tá faltando ainda?	1.036.491
353	1.037.375	JAA:	Rapaz, isso aí pra mim, tá faltando vir também o, ter um apoio em cima do, do, do, dos aluno, do próprio pai, né.	
			2 2a ab, ab, ab, ab alano, ab proprio pai, nei	1.045.268
354	1.046.219	JAA:	Conversar com, com os filho, né, explicar como é que é	
33.	110 101213	3, 5	conversar com, com co mile, ne, expircar como e que em	1.049.536
355	1.049.951	JAA:	porque uma professora dentro duma sala de aula	1.052.317
356	1.052.563	JAA:	ela é uma segunda mãe pra gente	1.054.117
357	1.055.001	JAA:	e um professor é um segundo pai, então a gente tem que,	
			merecem ter respeito, é ele que tá tirando a gente da	4 000 5 5 5
	4.054			1.060.260
358	1.061.189	JAA:	da	1.061.783
359	1.062.154	JAA:	quer dizer, ele tá, tá procurando levar a gente, alevantar a	4 000 5==
222	4 007 ::=		gente pra alguma coisa mais adiante	1.066.877
360	1.067.145	JAA:	e tem gente que não entende isso.	1.068.261

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
361	1.069.533	JAA:	É quebrar, é chutar cadeira, é quebrar porta, vai levando,	'_' ''''a'
301	1.005.555	JAA.	parece que aquilo é uma grande vantagem.	1.073.750
362	1.074.556	JAA:	Isso não é pra acontecer isso aí, não.	1.076.087
363	1.078.543	JAA:	Até hoje eu chamo meus neto, às vez, 'olha, quando tiver em	1.070.007
303	1.070.515	37 0 1.	sala de aula, procure respeitar seu professor, procure	
			respeitar sua professora'	1.085.655
364	1.086.070	JAA:	'que ela é sua segunda mãe lá dentro'	1.087.976
365	1.088.383	JAA:	'e o professor o segundo pai'	1.089.655
366	1.091.263	JAA:	'então eles merecem ter respeito'.	1.092.750
367	1.094.013	E1:	Nessa época que o senhor estudava, né, o senhor disse que só	
			tinha energia	1.099.482
368	1.099.728	E1: + JAA:	FALANTE1:nesse horário até umas oito // e meia.	1.102.643
369	1.099.728		FALANTE2: É, só era aqui nessa rua aqui.	1.102.643
370	1.103.045	JAA:	Nessa daqui, pegando parte na rua da frente, pra cá pra trás	
			não tinha.	1.106.474
371	1.106.956	E1:	Mas essa energia era durante o dia?	1.109.006
372	1.109.006	JAA:	Não.	1.109.431
373	1.109.431	E1: + JAA:	FALANTE1: Ou só à // noite?	1.111.398
374	1.109.431		FALANTE2: Só era à boca da noite mesmo.	1.111.398
375	1.112.160	JAA:	Até um motor, tem um caterpillar.	1.113.940
376	1.115.131	E1: + JAA:	FALANTE1: Que tocava pra, // pra essa luz?	1.117.073
377	1.115.131		FALANTE2: Era.	1.117.073
378	1.117.363	JAA:	Quando era nove hora já dava o primeiro sinal, da, piscava,	
			né	1.120.573
379	1.121.109	JAA:	apagava e acendia de novo, já tava dando sinal que já ia	
			parar.	1.123.698
380	1.124.212	JAA:	Cuidava das lamparina, vou botar querosene pra [risos]	
				1.127.306
381	1.127.565	JAA:	era, assim que era.	1.128.792
382	1.128.792	E1:	Então nessa época as pessoas não deviam ter uma geladeira,	
			nada em casa?	1.132.467
383	1.132.927	JAA:	Rapaz, naquela época	1.134.034
384	1.135.106	JAA:	a geladeira era a querosene.	1.136.548
385	1.137.677	E1:	Como é que fucionava essa geladeira?	1.139.254
386	1.139.254	JAA:	Rapaz, ela tinha um negócio dum morrão dentro, um, um	4 4 4 4 7 5 5
207	1 1 1 2 1 1 0	100	to see the control of	1.141.762
387	1.142.410	JAA:	tou mais nem lembrado como é que era.	1.144.008
388	1.145.102	JAA:	Eu sei que ela gelava.	1.146.165
389	1.148.026	JAA:	Cadeira grande assim, do tamanho dessa assim	1.149.924
390	1.150.147	JAA:	sei que ela gelava.	1.150.862
391	1.151.242	E1: E1:	E uma família que tivesse uma geladeira	1.153.421
392 303	1.153.792 1.155.761		na época, era família su/	1.155.279
393 394		JAA. + EI.	FALANTE1: Ahn, // já era mais ou menos, né. FALANTE2:assim, rica? É?	1.157.508
394 395	1.155.761	1 / / / ·	•	1.157.508 1.159.422
395 396	1.157.508 1.160.306	JAA: JAA:	Era, quem tivesse um rádiouma geladeira	1.159.422
			_	
397	1.162.663	JAA:	aí depois foi aparecendo os fogão a gás, né	1.165.064

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
398	1.165.064	JAA:	aí foi já melhorando mais	1.166.681
399	1.167.529	JAA:	que na época que eu estudava, tinha que, que encher um,	1.100.001
333	111071323	37 0 11	um tambor de duzentos litro de água pra botar no banheiro	
			pro papai, pra mamãe tomar banho e os irmão menor	
			pro papar, pra mamao coma camo e commo menerm	1.176.369
400	1.176.963	JAA:	eu com esse meu irmão que mora aqui do lado	1.178.918
401	1.179.834	JAA:	e nós ganha pro rumo do sítio	1.181.767
402	1.182.080	JAA:	a roça, trabalhar, quando dá aquele horário certo pra vir pra	
		-	aula	1.185.531
403	1.185.790	JAA:	papai liberava nós, nós vinha numa pernada, chegava pra	
			palmeira, quando era, assim, galão	1.189.978
404	1.190.304	JAA:	tomava o banho rápido	1.191.858
405	1.192.318	JAA:	vestia a roupa e	1.193.336
406	1.194.153	JAA:	pra aula, é assim que era.	1.195.327
407	1.195.997	E1:	Aula de manhã?	1.196.881
408	1.197.385	JAA:	De manhã, quando era de tarde, era de tarde mesmo, não	
			tinha problema.	1.200.558
409	1.201.406	E1:	Agora, o senhor falou que, ahn, o pai do senhor acordava	
			vocês	1.205.890
410	1.206.082	E1:	de madrugada	1.206.966
411	1.207.203	E1: + JAA:	FALANTE1:pra // estudar.	1.208.170
412	1.207.203		FALANTE2: Pra, pra estudar, é.	1.208.170
413	1.208.398	E1: + JAA:	FALANTE1: Por que de madrugada e não, assim, // de dia?	
				1.212.594
414	1.208.398		FALANTE2: É porque quando era de dia, tinha que ir	
			trabalhar	1.212.594
415	1.212.594	JAA:	ajudar ele.	1.213.310
416	1.214.471	JAA:	E era um horário muito bom pra gente entender as coisa	
				1.217.342
417	1.217.534	JAA:	tava com a memória descansada, né.	1.219.311
418	1.220.507	JAA:	Aí tomava o cafezinho com uma farinha de tapioca, essas	
			coisa.	1.223.476
419	1.224.391	E1:	E o senhor acordava que v/ horas da manhã, mais ou menos?	
				1.227.195
420	1.227.195	JAA:	Lá pra três e meia, quatro hora	1.228.436
421	1.230.423	JAA:	e quando dava seis hora da manhã a gente acompanhava ele	
			pro serviço.	1.233.160
422	1.233.999	JAA:	Quando dava no horário de vir pra aula, onze hora, onze e	
			meia, a gente já saía de lá pra chegar no horário certo, né, pra	
400	4 244 226	5 4	entrar uma hora no colégio.	1.240.205
423	1.241.826	E1:	Esse serviço que o senhor ajudava o seu pai	1.244.304
424	1.244.661	E1: + JAA:	FALANTE1:era, era o quê, no, no sítio assim, (X) (XX)? // Na	4 240 040
425	1 244 664		roça?	1.248.818
425	1.244.661	100	FALANTE1: (XXX) do fortinho	1.248.818
426 427		JAA: + E1:	FALANTE1:(XX) de farinha.	1.250.035
427	1.249.175	Г1.	FALANTE2: Era	1.250.035
428	1.250.035	E1:	era fazer farinha?	1.251.898

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
429	1.252.514	JAA:	Era.	1.252.804
430	1.253.943	E1:	Mas vocês, assim, trabalhavam, assim, desde a, o plantio até	
			0	1.258.791
431	1.258.791	JAA:	É até o, até colher.	1.260.206
432	1.261.099	JAA:	Até aguentar pra trabalhar, né.	1.262.751
433	1.263.800	JAA:	Aí tinha que ajudar o velho.	1.265.340
434	1.266.479	E2:	Como é que fazia o processo de plantio da mandioca até	
			torrar, como é que era?	1.271.380
435	1.272.421	JAA:	Rapaz, de primeiro, quando a mata, era mata bruta, né, mata	
			virgem, né, tinha que brocar	1.277.212
436	1.278.797	JAA:	aquela época não existia motosserra, era no machado	
				1.281.310
437	1.282.449	JAA:	fazia puxirum, ajuntamento do	1.284.159
438	1.284.284	JAA:	dos colega, né, compradre	1.286.047
439	1.286.277	JAA:	era a turma, (do), e	1.287.409
440	1.288.146	JAA:	metia oito, dez machado, derrubando pau o dia todinho.	
				1.291.344
441	1.291.990	E2:	Isso que é brocar?	1.292.995
442	1.293.366	JAA:	Brocar é roçar o mato miúdo primeiro	1.295.701
443	1.297.567	JAA:	aí depois	1.298.616
444	1.298.795	JAA:	tocava fogo, encoivarar, fazer as coivara pra limpar mais, né,	
			pra poder meter o plantio, meter a mandioca.	
				1.304.545
445	1.305.826	JAA:	Aí vinha o mato	1.306.813
446	1.307.161	JAA:	metia a primeira capina	1.308.701
447	1.309.795	JAA:	quando a roça ia crescendo, já tava altura mais ou menos,	
			metia a segunda	1.312.831
448	1.314.139	JAA:	até ela madurar pra arrancar pra construir a farinha dela.	
				1.317.183
449	1.317.643	E1:	Quanto tempo que demorava, [ave] assim, até madurar?	
			,	1.319.676
450	1.319.676	JAA:	É um ano.	1.320.121
451	1.321.706	JAA:	[risos]	1.322.510
452	1.323.171	E1:	E nesse período, assim, desse ano	1.325.038
453	1.325.395	E1: + JAA:	FALANTE1:[ave] não, não tinha problema às vezes de, de	
			inundar o, o terreno, nada disso, não, // de perder?	4 224 756
454	1 225 205		FALANTES, NE	1.331.756
454	1.325.395	100.	FALANTE2: Não	1.331.756
455 456	1.332.037	JAA:	não.	1.332.461
456	1.333.40/	cz: + JAA:	FALANTE1: O senhor trabalhava na praia ou // na, na várzea?	1 226 270
457	1 222 407		FALANTE2: Na terra firme mesmo.	1.336.278
	1.333.407	1 / / / ·		1.336.278
458 459	1.337.194 1.339.766	JAA: E1:	Nunca trabalhei na várzea, não. E depois	1.338.547 1.340.538
459 460	1.340.895	E1:	quando é que a pessoa sabe, assim, olhando que, ahn, ahn,	1.540.556
400	1.540.033	L1.	olhando pra planta, assim, como é que ela reconhece que a	
			omando pra pianta, assim, como e que ela reconnece que a	1.346.967
				1.540.507

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
461	1.347.360	E1:	a mandioca já tá boa pra colher?	1.349.046
462	1.350.556	JAA:	Bom, com nove meses	1.352.454
463	1.352.691	JAA:	oit/ de oito meses pra nove, uns de/ dez meses	1.356.030
464	1.356.789	JAA:	é que a gente já sabe a qualidade da maniva, né.	1.359.379
465	1.360.062	JAA:	Tem maniva que, ahn, dá mandioca mais fraca e tem maniva	
			que dá a batata mais forte	1.365.241
466	1.365.835	JAA:	né.	1.366.139
467	1.367.425	JAA:	Ela	1.367.885
468	1.368.055	JAA:	caboclo já diz assim, 'não dá, vamos embora, já dá de fazer	
			farinha da roça'	1.371.461
469	1.371.997	JAA:	'embora arrancar'.	1.372.680
470	1.374.243	JAA:	Mas o melhor mesmo é quando ela inteira um ano mesmo.	
				1.376.578
471	1.377.395	E2:	E aí como é que fazia	1.378.748
472	1.379.610	E2:	esse processo pra começar a fazer a farinha?	1.381.856
473	1.382.070	JAA:	Ahn, arrancava	1.383.075
474	1.384.874	JAA:	carregava, botava de molho	1.386.638
475	1.386.942	JAA:	até ela amolecer	1.388.049
476	1.388.384	JAA:	quando ela amolecia, tirava d'água e tirava mistura,	
			descascava, cevava	1.392.582
477	1.392.582	JAA:	pra misturar pra enxugar ela no tipiti pra peneirar e jogar	
			pro forno, aí que vai	1.397.638
478	1.398.978	JAA:	Dá muito trabalho a farinha.	1.400.197
479	1.401.215	E2:	Com, aquela época mediam a farinha em, em	1.404.746
480	1.404.746	E2: + JAA:	FALANTE1:não é como hoje, // não é em lata?	1.408.028
481	1.404.746		FALANTE2: Não, não, não, naquela época	1.408.028
482	1.409.157	JAA:	era em alqueire.	1.410.073
483	1.410.533	JAA:	Um alqueire era duas lata	1.411.729
484	1.412.332	JAA:	quarenta litro.	1.413.046
485	1.413.738	JAA:	Fazia o paneiro, tirava a folha, empalhava	1.416.606
486	1.416.606	JAA:	amarrava a cabecinha bacana e trazia pro patrão pra loja.	
				1.419.577
487	1.421.006	JAA:	Era assim que era.	1.421.890
488	1.422.417	JAA:	Hoje em dia tá tudo fácil já.	1.426.180
489	1.425.234	E1:	O paneiro	1.426.180
490	1.426.180	E1:	o tipiti, que o senhor falou	1.427.570
491	1.427.860	E1:	vocês mesmos faziam?	1.429.074
492	1.429.690	JAA:	Quem fazia os paneiro era o meu pai, o tipiti a gente	
			comprava	1.432.302
493	1.432.940	JAA:	ninguém não sabia fazer, né.	1.434.266
494	1.435.543	E1:	E o, o paneiro, assim, [veículo] é feito de quê?	1.437.994
495	1.438.775	JAA:	A gente tirava	1.439.673
496	1.439.977	JAA:	(na beira) ele fazia da tala da	1.441.977
497	1.442.267	JAA:	do talo da abacabeira, né	1.444.365
498	1.444.767	JAA:	quando não, do caranaizeiro, que sempre dá dentro do	
			igarapé, aquelas árvore igual um buritizeiro, assim, aquela	
			[auréola] (auréola).	1.449.499

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
499	1.451.553	JAA:	Ele tirava a tala, limpava, tecia o paneiro.	1.453.999
500	1.455.071	E1:	E pra carregar o paneiro	1.459.174
501	1.456.719	E1:	botava na cabeça, nas costas, como é que era?	1.459.174
502	1.459.174	JAA:	A gente já trazia a farinha aqui pra dentro da cidade, né, trazia	
			o paneiro com as coisa, já empalhava aqui mesmo.	
				1.463.773
503	1.464.568	JAA:	Daqui só era levar pro comércio	1.466.032
504	1.466.447	JAA:	já tinha os patrão certo, né.	1.467.798
505	1.467.798	E2:	Ah, vocês não trabalhavam aqui, trabalhavam onde?	1.470.219
506	1.470.644	JAA:	Lá donde eu moro, donde é meu sítio.	1.472.265
507	1.473.975	E1:	E conseguia um preço bom pela farinha?	1.476.488
508	1.478.607	JAA:	Naquela época, acho que vem ser quase a mesma coisa como	
			é hoje em dia, né	1.482.537
509	1.484.368	JAA:	porque	1.485.297
510	1.486.226	JAA:	o dinheiro naquela época, uns dizem que diz que era	
			desvalorizado, né, mas tinha valor	1.491.976
511	1.492.596	JAA:	né.	1.492.854
512	1.493.940	JAA:	E as coisa era mais barato, o produto também era barato	
				1.497.177
513	1.498.864	JAA:	mas dava pra pessoa viver bem, não era	1.500.628
514	1.501.132	JAA:	e hoje em dia também a pessoa vive bem, mas só que hoje	
			em dia tá tudo fácil	1.504.414
515	1.504.834	JAA:	né.	1.505.162
516	1.506.816	JAA:	Hoje em dia tem motosserra pra facilitar	1.509.023
517	1.509.023	JAA:	hoje em dia tem roçadeira	1.510.356
518	1.510.356	JAA:	né	1.510.691
519	1.511.115	JAA:	hoje em dia tem, tem banca motorizada, naquela época não	
			existia	1.515.088
520	1.516.093	JAA:	não era	1.516.397
521	1.517.078	JAA:	então tá tudo fácil.	1.518.232
522	1.518.937	E2:	Mas tinha um, um	1.520.388
523		E2: + JAA:	FALANTE1:um equipamento que // rodava?	1.523.599
524	1.520.969		FALANTE2: Tem a roda, né.	1.523.599
525	1.523.778	E2:	Como é que era antigamente?	1.525.495
526	1.525.495	JAA:	Era no, dois veio, um do lado, outro de outro, dava-se o nome	
			de veio, né.	1.528.778
527	1.529.841	JAA:	Aí passava a corda lá na pare/ lá na, na coisa da bola	1.534.207
528	1.534.832	JAA:	na velocidade daqui da bicha, a bolinha lá virava, vixe	
				1.538.046
529	1.538.761	JAA:	é quase igualmente um motorzinho.	1.540.181
530	1.541.244	E2:	Acertava onde que era.	1.542.463
531	1.542.767	E2:	Nunca s/ houve acidente, o senhor nunca	1.544.544
532	1.545.026	JAA:	Rapaz	1.545.696
533	1.547.330	JAA:	muitas casa de forno houve	1.548.759
534	1.549.085	JAA:	às vez da bola partir e vir pro peito da pessoa que tá	4 550 005
	4 550 000		empurrando.	1.553.005
535	1.553.666	JAA:	Quando não, metia o dedo nas tarisca	1.555.778

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
536	1.556.506	JAA:	ela rodava com muita velocidade lá.	1.558.237
537	1.559.868	JAA:	E assim que corria as bola.	1.561.198
538	1.561.823	E1:	A gente vê hoje em dia as pessoas, assim, no, no almoço ou na	
			janta	1.566.377
539	1.567.149	E1:	ahn, comer, assim, arroz, feijão	1.570.096
540	1.570.511	E1:	né	1.570.913
541	1.571.060	E1:	quase todo dia, né.	1.572.347
542	1.572.347	JAA:	Uhnrum.	1.572.875
543	1.572.875	E1:	E o senhor tá falando da farinha.	1.574.542
544	1.575.190	E1:	Nessa época, assim, da juventude do senhor	1.577.346
545	1.578.083	E1:	tinha, assim, o hábito de comer arroz também ou era	
				1.581.177
546	1.581.548	E1:	basicamente a farinha?	1.582.722
547	1.582.945	JAA:	Não, a gente comia.	1.584.039
548	1.585.825	JAA:	Comia e a gente comprava às vez até mais barato, às vez ou	
			então quando a gente não comprava, a gente mesmo	
			plantava, principalmente o arroz, né	1.591.508
549	1.592.267	JAA:	meu pai plantava muito.	1.593.396
550	1.594.289	JAA:	A gente colhia, botava pra secar o arroz, né, porque é bem	
			seco e ia pro pilão, pra mão de pilão	1.599.289
551	1.600.428	JAA:	pilava pra depois ventejar pra limpar ele pra	1.603.031
552	1.604.093	JAA:	cozinhar, fazer mingau, era assim.	1.605.946
553	1.606.214	JAA:	E o feijão	1.607.152
554	1.607.478	JAA:	plantavam muito nas praia aqui.	1.609.255
555	1.610.786	E1:	Quer dizer que tinha que pilar na mão?	1.612.527
556	1.612.907	JAA:	Era	1.613.255
557	1.613.791	JAA:	que não	1.614.228
558	1.614.876	JAA:	tinha uma máquina aqui, era o que chamavam fomento, né,	
			é onde era o fomento, né	1.618.840
559	1.619.175	JAA:	uma espalhadeira de arroz.	1.620.774
560	1.621.546	JAA:	Tinha que ser muitos saco pra levar pra lá	1.623.984
561	1.623.984	JAA:	e pra gente plantar pro consumo, plantava menos, né, a	
			gente mesmo dava o jeito.	1.627.439
562	1.628.086	E1:	Aqui na região vocês tinham o hábito, assim, ou têm ainda	
			hábito de plantar milho?	1.631.926
563	1.632.765	JAA:	Já plantei muito.	1.633.636
564	1.635.971	JAA:	Já fiz milharal, assim, plantio manualmente mesmo, de tirar	
5.65	1 640 605			1.640.136
565	1.640.605	JAA:	quatro tonelada e trezentos quilo.	1.642.672
566	1.644.650	JAA:	Com esse meu irmão.	1.645.636
567	1.646.020	JAA:	Mas é longe, é dois dia de viagem daqui lá.	1.648.056
568 560	1.648.851	JAA:	Terra preta, terra firme	1.650.302
569 570	1.650.615	JAA:	é terra preta.	1.651.572
570	1.652.623	E2:	E vendia pra quem esse milho?	1.654.252
571	1.654.252	JAA:	Comércio mesmo.	1.654.995
572	1.656.281	E2:	Tinha aquele comércio ambulante, como era que era o nome?	1 650 363
				1.659.263

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
573	1.659.263	JAA:	Não faz muito tempo, não, que nós fizemos isso aí, tá com uns	
			cinco ano atrás	1.663.482
574	1.664.786	JAA:	já, já tava bem evoluída a cidade, né. [ave]	1.667.174
575	1.667.174	JAA:	Só esse Ademarzinho aqui, né, que, patrão de muita gente,	
			um senhor muito bom com o povo, né	1.672.736
576	1.672.960	JAA:	vende caro, mas é um cara que	1.674.714
577	1.675.250	JAA:	vende pra quem, quem prec/ precisou, chegou lá, ele	
			vende	1.678.799
578	1.680.094	JAA:	ou a dinheiro ou fiado, mas ele vende.	1.681.960
579	1.683.389	JAA:	Só ele me comprou três tonelada.	1.684.876
580	1.687.032	E1:	E o milho, assim, pro consumo da casa	1.689.666
581	1.689.912	E1:	vocês usavam pra quê?	1.691.153
582	1.692.135	JAA:	Pra dar pra pato, galinha, porco.	1.694.300
583	1.694.836	E1:	[ave] Mas pra alimentação	1.697.339
584	1.697.339	E1: + JAA:	FALANTE1:das pessoas, usavam também pra fazer alguma	
			// coisa?	1.699.903
585	1.697.339		FALANTE2: É, quando, ahn	1.699.903
586	1.700.975	JAA:	ahn, quando é di/ a pessoa quer fazer	1.703.931
587	1.703.931	JAA:	como é que dá-se o nome, meu Deus, daqueles bolozinho,	
			né	1.706.814
588	1.707.685	JAA:	faz, quando não a gente	1.708.926
589	1.709.439	JAA:	usava ele [ave] verde, né, fazia pamonha, né, fazia canjica,	
			né	1.714.261
590	1.715.078	JAA:	comia ele cozido, né, cozinhava com um pouco de sal pra	
			comer ele com	1.718.596
591	1.718.922	JAA:	fica gostoso.	1.719.650
592	1.720.221	E1:	Fazia fubá também?	1.721.538
593	1.721.784	JAA:	Também, pois é, o fubá já faz	1.723.449
594	1.723.561	JAA:	já do, do milho maduro já, né	1.725.598
595	1.725.598	JAA:	é esse aí que eu queria falar.	1.726.811
596	1.727.503	E1:	E o fubá usava pra fazer o quê?	1.729.079
597	1.729.391	JAA:	[ave] Pra tomar com café	1.730.979
598	1.731.639	JAA:	de manhã	1.732.181
599	1.734.034	JAA:	que é gostoso, principalmente quando põe bem leite, né.	
				1.736.467
600	1.736.738	E2:	E como é que vocês faziam pra chegar até o fubá?	1.739.480
601	1.740.619	JAA:	Aí tinha que	1.741.668
602	1.742.605	JAA:	despalhar o milho	1.743.721
603	1.744.302	JAA:	né	1.744.659
604	1.745.976	JAA:	debulhar ele, botar ele pra secar	1.748.163
605	1.749.525	JAA:	às vez passar no moinho, né	1.750.820
606	1.752.181	JAA:	[ave] pra chegar o ponto de fazer ele.	1.754.793